

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

07 de
Dezembro
de 2025
Nº 9.624

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

Hortolândia deflagra bloqueios e reforça Guarda Municipal



A fim de tornar Hortolândia uma cidade mais agradável e melhor para se viver, a prefeitura tem investido em diversas áreas. Uma delas é a da segurança. Em diversas regiões, sobretudo nas entradas e saídas da cidade, a GM (Guarda Municipal) realiza a “Operação Bloqueio”. São priorizadas as vias estratégicas, de grande circulação de veículos. Iniciadas em meados deste ano, as ações de fiscalização já passaram por bairros como Jd. Boa Esperança, Jd. Nova Europa, Estrada do Campo Grande, Pq. Vasconcelos, Jd. Flórída, Orestes Ôngaro e Pq. do Horto. **PÁGINA 09**

DOENÇA NO FÍGADO

Pai solo pede ajuda para tratar filha com câncer em Sumaré



Débora Silva precisa de R\$ 44 mil para tratamento

A rotina da pequena Débora Cardoso Silva, de apenas 4 anos, mudou completamente desde agosto de 2023, quando veio o diagnóstico de hepatoblastoma, um câncer raro no fígado que atinge principalmente crianças. Moradora do Jardim das Palmeiras, em Sumaré, ela travou, desde então, uma batalha difícil, marcada por idas e vindas a hospitais, exames exaustivos e tratamentos desgastantes. Ao lado dela está o pai, Willian Cardoso dos Santos, que luta sozinho pela vida da filha após ser abandonado pela mãe da criança. Para seguir o tratamento, Willian precisa arrecadar R\$ 44 mil. **PÁGINA 05**

MP apura intervenção ambiental irregular na área rural de Sumaré

Ministério Público instaura inquérito civil e analisa suspeitas de parcelamento ilegal do solo e dano ambiental na região da Taquara Branca; denúncia com fotos e documentos apontam exploração sem autorização legal **PÁGINA 03**

CIDADES PAULISTAS

Após fazer sucessor, Du Cazellato constrói pré-candidatura em SP

Após ser protagonista da eleição municipal de 2024 ao conseguir eleger seu sucessor, Danilo Barros (PL), com 49,82% dos votos — um total de 32.346 escolhas — o ex-prefeito de Paulínia, Du Cazellato, viveu 2025 como um ano de articulações e construção política não somente na região, mas em outras localidades do Estado. Du é pré-candidato a deputado estadual para as eleições de 2026 e recebe sondagens e convites de partidos. Desde o início do ano, Du tem mantido uma agenda de visitas a municípios. **PÁGINA 05**



Ex-prefeito de Paulínia amplia alcance político no Estado

PROJETOS DE MORADIA



Nova Odessa já tem previsão para iniciar obras da habitação


A Prefeitura de Nova Odessa, por meio da Diretoria de Habitação e do Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social (CMHDUIS), realizou uma reunião pública ordinária para prestar contas à população sobre os principais projetos habitacionais em andamento no município. O encontro, conduzido pelo diretor de Habitação e presidente do Conselho, Diego Feitoza, detalhou os avanços de duas importantes frentes: o convênio com a CDHU e o programa Minha Casa Minha Vida – (FAR). **PÁGINA 08**

CHARGE




EM MONTE MOR

Murilo quer modernizar regras da previdência para funcionalismo **PÁGINA 06**



TEMOS
VAGAS!
DE EMPREGO

Buscando novas **oportunidades?**
Confira na **página 04** mais de
vinte vagas em aberto!

 **50**
ANOS

+++

A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA

E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR





MP investiga parcelamento do solo e dano ambiental em área de Sumaré

Ministério Público de São Paulo instaurou inquérito civil e apura suspeitas de parcelamento irregular do solo e dano ambiental na Chácara Maciel, localizada na região do bairro Taquara Branca; denúncia aponta intervenções ilegais

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Ministério Público do Estado de São Paulo instaurou inquérito civil e investiga possíveis irregularidades ambientais e urbanísticas na área conhecida como Chácara Maciel, situada na Alameda Toscana, altura do km 20, no bairro Taquara Branca, em Sumaré. A apuração teve início após a Promotoria receber denúncia indicando suposto parcelamento irregular do solo e dano ambiental, acompanhada de documentos e imagens que reforçariam as suspeitas.

A denúncia foi apresentada por um engenheiro ambiental, que relatou intervenções recentes na propriedade. O proprietário, por sua vez, negou participação nos danos e informou que ajuizou medidas judiciais para reaver a posse da área. Outro depoente — que afirma estar no local há cerca de 15



Prefeitura de Sumaré já utilizou drones para fiscalizar obras irregulares na região da Taquara Branca

anos prestando serviços — declarou que, ao chegar, já havia construções existentes e uma abertura na vegetação. Ele também citou autuação ambiental anterior, de 2011, que teria resultado em reflorestamento parcial no local.

Segundo os elementos iniciais, parte do terreno teria sido locada a um terceiro responsável por instalar uma fábrica de blocos de concreto, utilizando a via aberta na vegetação para transporte de materiais. A Polícia Militar Ambien-

tal realizou fiscalização e constatou o bosqueamento de 0,04 hectares de vegetação nativa sem autorização, lavrando um Auto de Infração Ambiental.

A Prefeitura de Sumaré confirmou à Promotoria que o imóvel está inse-

rido em perímetro urbano após revisão do Plano Diretor e classificado como Zona de Corredor Verde, onde alguns empreendimentos são permitidos mediante viabilidade técnica.

O MP também aguarda esclarecimentos da Polícia

Militar Ambiental sobre a possível coincidência entre a área autuada em 2024 e o espaço objeto de Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental, firmado há mais de uma década.

Diante da necessidade de aprofundar a investigação, a Promotoria de Justiça determinou a instauração do inquérito civil e expediu uma série de diligências, como nova fiscalização ambiental na Chácara Maciel, envio de relatório e informações sobre a regularidade das atividades empresariais que operam na área.

A investigação é de responsabilidade da promotora de Justiça Luciane Cristina Nogueira Lucas Lo Ré. “Por fim, que cabe ao Ministério Público promover o inquérito civil e a ação civil pública para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos”, diz a promotora na portaria que abriu o inquérito.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (446) *KPI's Transversais*

Imagine um CEO entrando em 2026 em meio as incertezas: eleições, reforma tributária, consumo fraco, mundo instável. Temendo riscos, ele reduz custos e pressiona o time comercial. Define um orçamento de mil merrecas e cria um plano agressivo de incentivos.

O comercial explode a meta: **1.700 merrecas em setembro de 2026**. Vitória absoluta.

Três meses depois, a empresa quebrou.

A razão? **KPIs isolados**.

O comercial foi premiado por vender mais — não por vender de forma sustentável. Faltaram indicadores transversais capazes de conectar vendas à realidade da operação:

- **Vendas × Capacidade de Produção**
- **Vendas × Margem**
- **Vendas × Risco de Entrega**
- **Vendas × Custo de Manutenção do Cliente**
- **Vendas × Satisfação Final do Cliente**

Sem esses KPIs, o comercial venceu e a empresa perdeu. Produção não acompanhou, finanças absorveu prejuízos, clientes receberam promessas inexecutáveis. Resultado: **vitórias locais, derrota institucional**.

POR QUE ISSO IMPORTA PARA 2026?
Porque tanto empresas quanto go-

vernoss só sobreviverão se adotarem **indicadores integrados**, que conectem áreas e evitem incentivos contraditórios. O setor público já caminha para KPIs que unem saúde, educação, assistência e território — sempre com foco no cidadão, o cliente final.

Organizações que seguirem usando metas isoladas, como o CEO da nossa história, continuarão celebrando números internos enquanto caminham em silêncio para a insolvência.

A empresa do exemplo não quebrou por vender pouco. Quebrou por **vender além do que podia entregar** — e por nunca ter medido o que realmente importava.

A LIÇÃO PARA 2026
Empresas — e governos — que sobreviverão serão aquelas que:

- alinharem seus KPIs,
- conectarem áreas,
- medirem impacto e não apenas volume,
- focarem no cliente final (o cidadão),
- monitorarem interoperabilidade entre sistemas,
- adotarem inteligência de dados para prever riscos,
- ajustarem incentivos antes que eles destruam valor.

Porque no mundo real, **não adianta bater 1.700 em vendas se a empresa não chega viva até dezembro**.

FESTA DESCENTRALIZADA

Espírito natalino vai chegar em todas as regiões de Sumaré com Revirada Cultural de Natal 2025



Sumaré promove Revirada Cultural de Natal através de convênio com a Agemcamp

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após a grandiosa Vila de Natal na Praça do Macarenko abrir as portas, a Prefeitura de Sumaré informou que a magia natalina chega a todos os cantos da cidade. A Revirada Cultural de Natal 2025 descentraliza a festa, levando inclusão e alegria diretamente às comunidades.

Regiões como Maria Antonia, Matão, Nova Veneza, Picerno e Área Cura recebem o espírito do Natal. A programação itinerante inclui teatro de fantoche musical natalino, entrega de presentes e um emocionante passeio de trenzinho, garantindo um mo-

mento inesquecível para as crianças que não puderem se deslocar ao Centro.

A Revirada Cultural de Natal 2025 é realizada por meio de convênio com a Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp). Essa parceria estratégica garante os recursos financeiros necessários para enriquecer a programação cultural de fim de ano da cidade, permitindo a organização de um evento mais abrangente e diversificado. A Revirada Cultural, que visa promover a arte, a música e o entretenimento para toda a família no período natalino, reforça o compromisso da gestão em utilizar fontes externas de investimento para impulsio-

nar a cultura local e levar celebrações aos moradores.

“A revirada cultural de Natal 2025 materializa o nosso compromisso com a inclusão, por isso, estamos levando a magia de forma completa: o Teatro de Fantoche, a entrega de presentes e o nosso querido Trenzinho vão estacionar diretamente em cada uma destas regiões, levando um momento inesquecível de alegria e união. Não estamos apenas descentralizando uma festa, estamos celebrando a união e a esperança em cada núcleo da cidade, reforçando que o espírito de ‘Natal para Jesus’ é vivido em cada lar sumareense”, observou o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos).

BATALHA PELA VIDA

Sumaré se une para ajudar pequena Débora na luta contra câncer no fígado



Débora Cardoso Silva, de 4 anos, foi diagnosticada com hepatoblastoma, câncer raro no fígado

Moradora do Jardim das Palmeiras, menina enfrenta dura doença no fígado e aguarda cirurgia urgente; pai solo luta pela filha, enquanto custos do tratamento aumentam; ele tenta arrecadar R\$ 44 mil para medicação e procedimentos

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A rotina da pequena Débora Cardoso Silva, de apenas 4 anos, mudou completamente desde agosto de 2023, quando veio o diagnóstico de hepatoblastoma, um câncer raro no fígado que atinge principalmente crianças. Moradora do Jardim das Palmeiras, em Sumaré, ela travou, desde então, uma batalha difícil, marcada por idas e vindas a hospitais, exames exaustivos e tratamentos desgastantes. Ao lado dela está o pai, Willian Cardoso dos Santos, que luta sozinho pela vida da filha após ser abandonado pela mãe da criança.

Débora já passou por seis sessões de quimioterapia. Quando finalmente se preparava para a cirurgia, surgiram alterações cardíacas que impediram

o procedimento. Desde então, ela tem sido acompanhada por hepatologistas, enquanto enfrenta dias de dor, noites mal dormidas e o peso emocional de um tratamento longo e incerto.

No momento em que a família aguarda uma vaga pelo SUS e o encaminhamento para o Hospital de Barretos, o tumor voltou a crescer. Agora, Débora está em terapia-alvo, mas precisa da cirurgia com urgência para impedir que a doença avance ainda mais. O tempo é curto — e o custo, alto.

Para seguir o tratamento, Willian precisa adquirir o medicamento Stivarga 40mg, além de arcar com despesas médicas e deslocamentos constantes. Porém, como pai solo e cuidador integral da filha, ele não consegue trabalhar no momento. Diante dessa realidade, iniciou uma campanha para arrear

cadar R\$ 44 mil, valor necessário para garantir continuidade ao tratamento e à esperança.

“Venho humildemente pedir ajuda. Qualquer valor é de grande ajuda”, diz Willian. Além de contribuições financeiras, ele também recebe doações de alimentos e roupas, que ajudam a sustentar a rotina diária enquanto dedica todos os seus esforços ao cuidado da filha.

Moradores que quiseram colaborar podem ajudar fazendo a doação pela chave PIX 19998433293 (celular), para Willian, na conta da Caixa Econômica Federal.

Quem não puder doar financeiramente também pode ajudar: basta compartilhar a campanha para que mais pessoas conheçam a história de Débora e se somem na corrente do bem.

CRIANÇAS E ADULTOS

Hortolândia publica livros com textos produzidos por alunos de oficina de redação

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mesmo com a tecnologia digital, a escrita ainda é uma poderosa forma de comunicação. Crianças, jovens e adultos de Hortolândia aprimoraram a habilidade de escrever para expressar ideias, emoções e sentimentos.

Os textos criados por eles podem ser lidos nos dois livros publicados pela prefeitura.



As obras literárias reúnem frases, crônicas e poesias escritas por 83 alunos da oficina de redação e produção de texto, ministrada pela Secretaria de Cultura no segundo semestre deste ano.


Um dos livros compila textos de 17 crianças em situação de vulnerabilidade social da Comunidade Santa Rita, atendidas pela ONG Casa Ekballo. Nos textos, as crianças homenageiam seus pais, contam sobre suas vidas, momentos felizes que viveram e brincadeiras que mais gostam. Elas também relatam

Obras literárias reúnem frases, crônicas e poesias escritas por 83 alunos

sobre o bairro e a cidade onde moram e revelam o que querem ser quando crescer. O livro traz também uma seção com desenhos feitos pelas crianças.

O outro livro, intitulado “Histórias que querem voar”, reúne poemas e crônicas de 66 alunos da EE (Escola Estadual) Professor Antonio Zanlucchi, localizada no Parque do Horto. O livro inclui ainda textos escritos por estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) modalidade de ensino oferecida na escola.

**TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!**

**AJUDANTE DE PRODUÇÃO (40 VAGAS)**

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL

ALMOXARIFE

ANALISTA COMERCIAL

ANALISTA DE RH

ASSISTENTE CONTÁBIL

ASSISTENTE FINANCEIRO

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AUXILIAR DE SERV. GERAIS

EMBALADOR DE PRODUÇÃO

ESTOQUISTA

GESTOR(A) DE VENDAS

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

MOTORISTA D


SEPARADOR DE MERCADORIAS

TÉC. EM MECATRÔNICA

TORNEIRO MECÂNICO


Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES




- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



**Matriz**

Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP

**(19) 3476.8620**

Neste fim de ano, desejamos a você dias mais leves, novos caminhos e um abençoado

2026

Boas Festas e um próspero Ano Novo!

Com carinho e gratidão,



**(19) 3466.3453**

Av. Dr. Eddy de Freitas Crisciuma, 865 - Bela Vista Nova Odessa - SP

**@grupoapostrov**

**(19) 3406.5983**

R. Sete de Setembro, 285 Centro - Americana - SP

**www.apostrov.com.br**

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM



INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM.com.br



Após fazer sucessor em Paulínia, Du Cazellato tem ano de construção como pré-candidato a deputado estadual

Principal articulador político na eleição de Danilo Barros (PL), eleito com 49,82% dos votos em 2024, ex-prefeito teve ano de movimentações e visitas a várias lideranças de cidades paulistas; Du tem destacado avanços obtidos em sua gestão



Atuação política coloca Du Cazellato entre os nomes observados da região para disputa da Alesp

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após ser protagonista da eleição municipal de 2024 ao conseguir eleger seu sucessor, Danilo Barros (PL), com 49,82% dos votos — um total de 32.346 escolhas — o ex-prefeito de Paulínia, Du Cazellato, viveu 2025 como um ano de articulações e construção política não somente na região, mas em outras localidades do Estado. Du é pré-candidato a deputado estadual para as eleições de 2026 e recebe sondagens e convites de partidos.

Desde o início do ano, Du tem mantido uma agenda de visitas a municípios como Amparo, Campinas, Holambra, Porto Ferreira, Piracaia, Joanópolis, Morungaba, Mogi Mirim, Pedreira, entre outras cidades.

Nas viagens, ele se reúne com lideranças locais, discute pautas administrati-

vas e busca ampliar seu capital político para além de Paulínia. O ex-prefeito tem criado pontes visando formar uma rede de apoio que vá também além da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Paralelamente às articulações, Du tem endossado publicamente os feitos de sua gestão. Recentemente, comemorou a conquista de Paulínia no Ranking de Competitividade dos Municípios, que avaliou os dados de 2023 e colocou a cidade na 28ª posição nacional em acesso à saúde, um salto expressivo em relação à 326ª colocação anterior. Para ele, o avanço é resultado direto do planejamento e da priorização que sua administração deu à área.

Entre as ações destacadas pelo ex-prefeito estão a reestruturação do Hospital Municipal, a ampliação da atenção básica, a contratação e valorização de equipes de saúde, a moderni-

zação de equipamentos e processos, além do investimento em um atendimento mais humanizado às famílias. Du ainda atribui o resultado ao trabalho conjunto de profissionais, servidores e gestores que atuam na rede pública.

Em declarações recentes, Du reforçou que continua “à disposição para o que Paulínia precisar”, mensagem interpretada como sinal de que pretende manter presença ativa na política local mesmo enquanto se projeta para o cenário estadual.

Com a confiança fortalecida após fazer o sucessor e com capital político em expansão, Du desponta como um dos nomes observados da região para 2026. A expectativa é que as definições partidárias avancem no primeiro trimestre do próximo ano, quando as conversas devem se intensificar e a pré-candidatura ganhar contornos oficiais.

300 EMPREGOS

Covabra inaugura em 12 de dezembro unidade em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A rede Covabra Supermercados inaugura em 12 de dezembro sua primeira loja em Paulínia, consolidando sua presença no interior paulista e encerrando o ano em expansão.

Instalada no bairro Jardim Ypê, a nova loja está localizada na Avenida Prefeito José Lozano Araújo. O atendimento será das 7h às 22h.

A escolha pela cidade foi estratégica, considerando o crescimento demográfico da região e o potencial de consumo

identificado em estudos realizados pela rede.

“Paulínia possui consumidores exigentes, que valorizam um mix amplo de produtos, qualidade nos perecíveis e atendimento de alto nível”, afirma Dioner dos Santos, presidente do Covabra. “É justamen-

te nesse cenário que a força da nossa rede se evidencia: além de manter padrões elevados em variedade e serviço, conseguimos oferecer preços ainda mais competitivos, tornando a experiência de compra completa e vantajosa”, ressalta.

Com cerca de 3000 m² de

área de vendas, a unidade foi projetada para oferecer uma experiência completa ao consumidor. São 30 caixas, incluindo oito de autoatendimento, além de um estacionamento com 297 vagas, sendo 146 vagas cobertas. O empreendimento também contará com mais

de 2.000 m² destinados à locação de lojas.

A abertura também representa um importante impulso para a economia local, com a geração de mais de 300 empregos diretos em diversas áreas, como liderança, açougue, padaria, reposição e operação de caixa.



Direito Médico e da Saúde

Dra. Lanna Vaughan Romano

Advogada especialista em Direito Médico e Direito da Saúde Presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB Sumaré

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Revezamento de Plantão: Liberdade Médica ou Risco Ético?

Orientações Jurídicas e Éticas para Médicos em Atuação Hospitalar

A rotina médica é intensa e imprevisível. Trocar ou revezar plantões é uma prática comum, mas muitos profissionais ainda se questionam: é permitido? Até que ponto essa flexibilidade pode se tornar um risco ético e jurídico?

Abaixo, uma análise clara e atualizada para orientar a conduta, prevenir infrações e garantir a segurança do paciente.

1. TROCA E REVEZAMENTO: PERMISSÍVEL OU PROIBIDO?

Sim, é permitido — desde que observadas as normas éticas e assistenciais. O

Código de Ética Médica não veda o revezamento, mas estabelece deveres que, se descumpridos, podem transformar uma simples troca em infração grave.

PODE, QUANDO:

- Há comunicação formal ao responsável técnico, coordenação ou chefia;
- O substituto está presente, apto e assume efetivamente o turno;
- A passagem de plantão é realizada com todas as informações relevantes dos pacientes;
- Não há desassistência ou risco à segurança do paciente.

NÃO PODE, QUANDO:

- O médico abandona o plantão antes da chegada do colega;
- A troca ocorre sem conhecimento da coordenação;
- Há lacunas na cobertura assistencial;
- Há “compra ou venda” de plantão, prática expressamente antiética e proibida;
- O revezamento compromete a segurança do paciente.

2. Quem Responde em Caso de Problema?
Um ponto crítico e muitas vezes mal compreendido: Mesmo com acordo entre colegas, a responsabilidade permanece com o médico escalado até que o substituto chegue e assuma o plantão presencialmente.

3. O QUE DIZEM OS CONSELHOS DE MEDICINA? CRMs e pareceres são unânimes:

- “O plantão só se encerra quando outro médico assume presencialmente o serviço.”
- “A troca deve ser comunicada e formalmente registrada.”

Troca informal é prática de risco, podendo ocorrer censura, suspensão ou advertência quando:

- O médico sai antes do horário;
- Houver intervalo sem cobertura;
- A assistência ficou comprometida.

4. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

1. Formalize a troca, ou seja, comuni-

que a coordenação por sistema interno, livro de plantão ou e-mail.

2. Não deixe cobertura descoberta, pois a responsabilidade só transfere com o substituto no local.

3. Faça passagem clara e completa evitando falhas e responsabilização futura.

4. Evite trocas excessivas pois podem sugerir falta de comprometimento.

5. Nunca negocie “compra/venda” de plantão, tal postura é antiética e gera processo no CRM.

6. Em urgências pessoais, comunique imediatamente, garanta cobertura antes de sair.

5. CONCLUSÃO: LIBERDADE COM RESPONSABILIDADE

Trocar e revezar plantões não é proibido, mas exige segurança, ética e formalidade.

O médico que respeita esses limites:

- Protege sua atuação profissional;
- Evita infrações éticas;
- Preserva a segurança do paciente;
- Fortalece a qualidade da assistência.

No exercício da medicina, a liberdade do revezamento nunca pode superar o dever maior: a continuidade e a segurança do cuidado.

Este artigo é de cunho informativo e não substitui aconselhamento jurídico ou ético específico. Em caso de dúvidas, consulte o CRM de sua região e a legislação vigente.

INSS MUNICIPAL

Murilo quer modernizar regras da previdência complementar dos servidores em Monte Mor

Prefeito envia ao Legislativo projeto que ajusta uma lei de 2022 e aponta mudanças que ampliam possibilidades de contratação de entidade gestora para setor; objetivo é dar segurança jurídica e eficiência na operação do sistema

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), encaminhou à Câmara Municipal uma proposta de lei que modifica pontos de uma legislação de 2022, responsável por instituir o Regime de Previdência Complementar (RPC) dos servidores públicos da cidade. A proposta busca atualizar o texto original, oferecendo mais flexibilidade administrativa ao Executivo e garantindo maior segurança jurídica na implantação e operação do sistema.

De acordo com o projeto, o artigo 5º da lei vigente passaria a permitir que o Poder Executivo ofereça e patrocine planos de benefícios previdenciários por

meio de entidade fechada de previdência complementar, conforme orientações das Leis Complementares Federais 108/2001 e 109/2001. A mudança reforça o alinhamento às regras nacionais que norteiam os regimes previdenciários, especialmente após as reformas que ampliaram a necessidade de adoção do RPC pelos entes federativos.

Outra alteração autoriza o município a firmar convênios de cooperação ou aproveitar processos seletivos realizados por outros entes públicos para a contratação da entidade gestora da previdência complementar. Segundo a justificativa apresentada, essa medida evita duplicidade de procedimentos, reduz custos e agiliza o processo



Proposta autoriza convênios e aproveitamento de seleções prévias, além de atender exigências de sistema de previdência

de implementação. Na justificativa enviada ao Legislativo, o prefeito Murilo destaca que o objetivo é aprimorar o marco legal municipal, consolidando o Regime de Previdência Complementar de forma moderna, sustentável e alinhada às normas federais. A administração argumenta que as mudanças são imprescindíveis para garantir equilíbrio atuarial, eficiência administrativa e segurança jurídica. O documento afirma ainda que o projeto não gera impacto financeiro adicional, uma vez que trata de ajustes operacionais que tornam a gestão mais eficiente. Também reforça que as alterações atendem às orientações da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, mantendo o município regular junto ao Sistema de Previdência Complementar do Servidor Público. A proposta também se apoia na Constituição Federal, que determina que Estados e Municípios instituam regimes de previdência complementar para servidores que recebem acima do teto do INSS. Por fim, o Executivo solicita que a Câmara Municipal analise o projeto em regime de urgência, apontando a necessidade da rápida adequação legal para garantir o funcionamento pleno do sistema previdenciário complementar.

PARCERIA PROFISSIONAL

Abertas inscrições para Curso de Gestão de Logística em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Monte Mor, em parceria com o Instituto Federal de Hortolândia, abriu inscrições para o curso de Gestão em Logística que é totalmente gratuito. Podem se inscrever os moradores do município que tenham o Ensino Fundamental completo.

O curso irá preparar os alunos para atuarem nos serviços de apoio às atividades e rotinas administrativas da área de Logística.

O objetivo é formar profissionais para prestar atendimento a clientes e fornecedores e colaborar no processo de comunicação, organização e manutenção de documentos variados. As aulas acontecerão na Escola Municipal Coronel Domingos Ferreira que fica na Rua Dr. Carlos de Campos, no Centro. As inscrições devem ser feitas exclusivamente, mediante o preenchimento de formulário online disponível neste link: <https://forms.gle/PjcwGraxL8XC7Wph9>



São 28 vagas disponíveis para curso que prepara alunos para empresas

Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para os processos seletivos:

Edital 158/2025
TÉCNICO DE LABORATÓRIO - PCD

Edital 159/2025
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO

Edital 160/2025
SERVENTE DE PEDREIRO

Edital 161/2025
MARCENEIRO

Edital 162/2025
PINTOR

Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O que vem depois do Mounjaro? Por que o tratamento não termina quando a balança desce

Medicamentos como a tirzepatida, conhecida como Mounjaro, mudaram o cenário do tratamento da obesidade. Estudos recentes mostram que pessoas com sobrepeso ou obesidade podem perder entre 15% e 20% do peso corporal quando o medicamento é associado a mudanças estruturadas no estilo de vida. O impacto vai além da estética, com melhorias importantes em glicemia, colesterol, pressão arterial e qualidade de vida. Mas uma pergunta permanece: depois que o peso diminui, o que acontece?

Antes de falar sobre a manutenção, é importante esclarecer quem realmente tem indicação para usar esse tipo de medicamento. A tirzepatida é indicada para adultos com obesidade ou para quem tem sobrepeso associado a condições como pressão alta, colesterol elevado, resistência à insulina, diabetes tipo 2 ou apneia do sono. Ela não é indicada para menores de 18 anos nem deve ser utilizada como ferramenta estética ou sem acompanhamento profissional. O núcleo do tratamento continua sendo alimentação ajustada,

atividade física regular e acompanhamento multidisciplinar. O medicamento entra como um recurso que pode ser utilizado quando necessário, e não como algo obrigatório ou central. Essa visão é fundamental porque a obesidade é uma doença crônica que envolve fatores biológicos, comportamentais e ambientais. Quando a pessoa emagrece, o corpo passa por uma série de ajustes naturais. O gasto calórico tende a diminuir, a fome pode aumentar e hormônios que regulam saciedade e apetite se modificam. Isso não tem relação com força de vontade, mas com mecanismos de defesa do organismo. Pesquisas mostram que, quando o medicamento é suspenso sem que hábitos tenham sido construídos, o peso tende a retornar, muitas vezes acompanhado da piora dos marcadores metabólicos. A principal mensagem é que o remédio pode ajudar no processo, mas não resolve sozinho. É por isso que o que acontece durante o uso é tão determinante para o que virá depois. A manutenção do peso depende da construção de hábitos sólidos. Alimentação que promova saciedade, preserve massa magra e se encaixe na rotina. Rotina organizada. Sono de qualidade. Gerenciamento do estresse. E especialmente o treino de força, que é uma das ferramentas mais importantes para preservar o metabolismo, proteger a massa muscular e evitar o efeito sanfona.

O medicamento não substitui esses pilares. Ele atua como um apoio temporário que facilita o processo inicial, reduz o apetite e ajuda a pessoa a entrar no eixo. Mas o tratamento precisa ser acompanhado para que doses, tempo de uso e ajustes sejam definidos de forma individual. O objetivo é que o medicamento seja um suporte dentro de uma estratégia completa e personalizada, e não uma solução permanente. O maior risco aparece quando a tirzepatida é utilizada como atalho, sem mudanças de comportamento e sem apoio profissional. Nesse cenário, a perda de peso é geralmente passageira. Ao interromper o tratamento, o corpo tende a retomar o padrão anterior, e muitas vezes o peso volta rapidamente, acompanhado da sensação frustrante de “descontrole”. Por isso, o foco não deve estar apenas no peso que se perde, mas no que se constrói ao longo do caminho. Em resumo, o Mounjaro trouxe avanços importantes para o tratamento da obesidade. Ele abre portas, facilita o processo e ajuda a reduzir barreiras fisiológicas. Mas o que garante o resultado duradouro não é a caneta e sim o conjunto de hábitos, comportamentos e escolhas que sustentam o novo peso. O medicamento pode iniciar a mudança, mas a continuidade depende da rotina e das estratégias bem definidas para cada pessoa. Tratar obesidade não é uma fase, é um cuidado contínuo que se fortalece todos os dias.

BANCO DOS RÉUS

Irmãos assaltantes são condenados após ação coordenada em Americana

1ª Vara Criminal culpou dupla por tentativa de roubo praticada com capuz, simulação de arma e grave ameaça no bairro Santa Cruz; réus alegaram terem sido pagos com PIX de R\$ 98 para dar ‘susto’ na vítima, mas argumento foi rejeitado

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois irmãos foram condenados pela 1ª Vara Criminal de Americana por uma tentativa de roubo cometida com capuz, simulação de arma e grave ameaça no bairro Santa Cruz. A dupla alegou ter recebido R\$ 98 via PIX para “dar um susto” na vítima, versão rejeitada pela Justiça. A sentença, do juiz André Carlos de Oliveira, concluiu que a autoria do crime ficou configurada por meio de provas, depoimentos e reconhecimentos da vítima e da polícia.

O crime ocorreu durante a noite, em setembro deste ano, na Avenida Geraldo Gobbo, no bairro Santa Cruz, quando a vítima chegava em casa e foi surpreendida pelos dois acusados, que se aproximaram do veículo encapuzados — um de cada lado — anunciando o assalto. Eles colocaram as mãos sob a blusa para simu-

lar o porte de arma. O motorista acelerou para fugir e, na sequência, policiais militares abordaram os dois suspeitos ainda nas proximidades do imóvel.

As versões apresentadas pelos réus foram consideradas “inconsistentes e isoladas”. Inicialmente, ambos negaram o crime na fase de inquérito. Em juízo, mudaram o discurso e disseram terem sido contratados por uma mulher, suposta ex-namorada da vítima, para “dar um susto” — quebrar o celular, riscar o carro e causar prejuízo. Disseram ter recebido R\$ 98 via PIX. Contudo, a mulher citada não foi localizada, não prestou depoimento e não houve prova alguma que sustentasse essa narrativa.

Para o magistrado, todo o comportamento dos acusados evidenciou a intenção criminosa: ocultação da identidade, abordagem coordenada, simulação de arma e anúncio expresso de assalto.



Justiça condenou dupla que atacou motorista; réus alegaram ‘susto’, mas versão não convenceu

“Os dois grudaram na porta e falaram que era um assalto. (...) Estavam com a mão na cintura, mas um simulava. Eles colocaram a

mão sobre as vestes, simulando uma arma de fogo”, detalhou o juiz.

Além disso, ambos os réus possuem anteceden-

tes criminais — um é reincidente em roubo; o outro, reincidente de outros crimes.

“A conduta dos réus é absolutamente incompa-

tível com a alegação de mero ‘susto’. O uso de capuz para ocultar a identidade, a abordagem coordenada (um de cada lado do veículo), a simulação de porte de arma de fogo e, principalmente, o anúncio expresso do assalto evidenciam inequivocamente a intenção de subtrair mediante grave ameaça”, concluiu o magistrado.

Um dos irmãos foi condenado a 4 anos e 10 meses de reclusão, enquanto o outro, a 4 anos e 1 mês de prisão. Ambos cumprirão a pena em regime inicial fechado e não poderão recorrer em liberdade. O magistrado destacou que a permanência na prisão é necessária para evitar “reiteração criminosa e preservar a ordem pública”. As máscaras usadas no crime serão destruídas após o trânsito em julgado da sentença. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dos irmãos para comentar a decisão.

COMUNIDADE ATIVA

Saber Social realiza 2ª Mostra Cultural com participação popular



2ª Mostra Cultural encerrou mais um ciclo de ações formativas e mantém Saber Social como referência

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Instituto Saber Social realizou recentemente a 2ª Mostra Cultural, evento que integra o calendário anual da instituição e que, nesta edição, contou com a expressiva participação de famílias, alunos e moradores da região. Realizada na Escola Nilza Thomazini, em Sumaré, a Mostra apresentou ao público os trabalhos desenvolvidos ao longo de 2025 nas oficinas de dança, capoeira, música, contação de histórias e outras atividades formativas.

As apresentações foram conduzidas por crianças, adolescentes e integran-

tes da melhor idade atendidos pelo programa, revelando o resultado de meses de aprendizado, convivência e dedicação.

A presença maciça da comunidade reforçou o papel essencial do Saber Social como espaço de promoção cultural e fortalecimento de vínculos comunitários.

A Mostra Cultural também reafirma a importância do reconhecimento do Instituto como Ponto de Cultura, certificação concedida pelo governo federal a iniciativas que mantêm atuação contínua na promoção da arte, da cidadania e da cultura popular. “Esse reconhecimento fortalece a visibilidade institucional, am-

plia oportunidades de parcerias e solidifica o compromisso do Saber Social com a formação cultural de seus participantes”, informou o Saber Social.

Para a coordenação do projeto, o evento simboliza mais do que uma apresentação de resultados. É um momento de valorização das trajetórias individuais e coletivas, além de celebrar a cultura como ferramenta de transformação social. “A Mostra Cultural é um marco em nosso calendário e expressa nossa missão de promover o desenvolvimento humano por meio da arte e da convivência”, destaca Elenilson Rosa, diretora.

AÇÃO DA 3M

Cientistas destacam como ‘25 Mulheres na Ciência’ amplia visibilidade e abre novos caminhos

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Muito mais do que um troféu, a visibilidade e a validação de que a ciência feita por mulheres na América Latina é de ponta, crucial e transforma vidas. Esse é o sentimento compartilhado pelas vencedoras das últimas edições do programa “25 Mulheres na Ciência”, promovido pela 3M nos últimos anos, que se consolidou como uma das principais plataformas de reconhecimento científico da região.

A iniciativa chega à sua 6ª edição com as inscrições prorrogadas até o dia 10 de dezembro, em busca de mulheres profissionais, técnicas ou cientistas da América Latina que promovam a transformação da manufatura por meio da aplicação da ciência, da engenharia, da tecnologia ou da matemática. O objetivo é dar visibilidade e divulgar as histórias e os projetos mais inspiradores que impulsionam a transformação do setor.

Para quem vive a rotina dos laboratórios, o prêmio



6ª edição do programa da 3M tem foco em mulheres na manufatura

atua como um divisor de águas na carreira e na autoestima profissional. É o caso de Victória Louise dos Santos, doutoranda em Biotecnologia Industrial pela Universidade Tiradentes (Unit-SE), premiada em 2025 pelo desenvolvimento de um curativo inovador que, ativado por luz, com-

bate o câncer de pele.

“Para Victória, receber o prêmio da 3M representa não apenas um reconhecimento científico, mas também social. A pesquisa no Brasil não é tão valorizada, e eu, como mulher, enfrento ainda mais dificuldades para estar imersa nesse meio. Esse prêmio reco-

nhece um trabalho árduo, de muitos anos de iniciação científica e aprendizado”, afirma a pesquisadora. Ela conta que a repercussão abriu portas internacionais – incluindo um doutorado na Irlanda. “Recebi mensagens de pessoas me parabenizando, perguntando sobre iniciação científica e

carreira acadêmica. Muitas mulheres disseram que se sentiram estimuladas a seguir esse caminho”.

O sentimento é reiterado por Gabrielle Caroline Peiter, bióloga e professora da UFPR, que ganhou destaque com um hidrogel capaz de eliminar superbactérias hospitalares. “Esse prêmio tem um valor especial para nós, mulheres na ciência. Representa visibilidade, cria referências para novas pesquisadoras e mostra que podemos fazer ciência de ponta”, define.

As 25 vencedoras receberão reconhecimento oficial da 3M, visibilidade em canais de mídia e farão parte do livro digital comemorativo do projeto. O anúncio será feito em 11 de fevereiro de 2026, no Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site: 3m25mulheresenlaciencia.org.

PROGRAMAS DE HABITAÇÃO

Nova Odessa tem datas previstas para iniciar obras de projetos habitacionais

Município apresentou avanços nas iniciativas de moradia da CDHU e do Minha Casa Minha Vida, com estimativa para começar construções de centenas de unidades no primeiro semestre de 2026; Cadastro Municipal será lançado

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa, por meio da Diretoria de Habitação e do Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social (CMHDUIS), realizou uma reunião pública ordinária para prestar contas à população sobre os principais projetos habitacionais em andamento no município. O encontro, conduzido pelo diretor de Habitação e presidente do Conselho, Diego Feitoza, detalhou os avanços de duas importantes frentes: o convênio com a CDHU e o programa Minha Casa Minha Vida – (FAR). O convênio com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo já tem as 114 unidades aprovadas, com projeto executivo e cronograma de construção definidos.

Atualmente, o processo aguarda aprovação do GRAPROHAB, órgão estadual responsável pela análise e aprovação final de empreendimentos habitacionais, para então seguir para a subsequente licitação pelo Estado para o início das



Reunião do Conselho Municipal de Habitação apresentou andamento de 264 unidades

obras. A previsão é que as obras tenham início no primeiro semestre de 2026.

Já o projeto no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida – Fundo de Arren-

damento Residencial, que contará com 150 unidades, encontra-se em fase final de preparação documental. A empresa vencedora do chamamento público

entregou a documentação à Secretaria Municipal de Obras. A expectativa é que as obras desta frente se iniciem ainda no primeiro semestre de 2026.

Um dos temas centrais da reunião foi o Cadastro Municipal de Habitação. Instrumento fundamental para identificar a demanda real por moradia e dire-

cionar políticas públicas, o cadastro será mantido pelo Fundo Municipal de Habitação assim que aprovado pelo seu Conselho Gestor. Sua implementação está prevista para o início de 2026, assegurando um processo transparente e que priorize as famílias em situação de vulnerabilidade social, alinhado à Política Municipal de Habitação.

O diretor Diego Feitoza reforçou o compromisso da administração municipal com a total transparência no andamento dos projetos. “Nosso trabalho é realizado sempre em consonância com a Câmara Municipal, por meio de projetos de lei que viabilizam essas ações. Queremos que os moradores de Nova Odessa acompanhem de perto a concretização do sonho da casa própria”, afirmou Feitoza.

O Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Interesse Social é um órgão colegiado, de caráter deliberativo e fiscalizador, responsável por formular, acompanhar e avaliar a política habitacional do município, assegurando a participação social na gestão.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

EMEFI SIMÃO WELSH

Nova Odessa forma 1.155 alunos em empreendedorismo pelo projeto JEPP, do Sebrae-SP



Cerimônia marcou fim das atividades do projeto em 2025, realizado em parceria com o Sebrae

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa celebrou nesta semana o encerramento de mais uma edição do projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), que ocorreu na EMEB Prefeito Simão Welsh. Em 2025, o projeto atendeu 1.155 estudantes do 1º ao 5º ano em cinco escolas municipais, com atividades lúdicas e pedagógicas que estimulam criatividade, trabalho em equipe, autonomia e responsabilidade.

O JEPP é um programa nacional do Sebrae que visa desenvolver habilidades empreendedoras em alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). A realização do projeto em No-

va Odessa é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação e o Sebrae-SP, que fornece capacitação para os educadores, material didático e suporte pedagógico.

A metodologia é adaptada por faixa etária, permitindo que os alunos vivenciem todas as etapas de criação de um negócio – desde a idealização até a comercialização –, sempre de forma contextualizada com sua realidade.

Ao longo do mês de novembro, as escolas participantes promoveram eventos de encerramento para expor os trabalhos desenvolvidos pelos alunos que integraram conteúdos de empreendedorismo ao currículo escolar. O evento na EMEB Simão Welsh marcou o fechamento ofi-

cial do ciclo 2025 do projeto no município. Também participaram do projeto as EMEBs Almerinda Delegá Del, Alzira Ferreira Delegá, Augustina Adamson Paiva e Paulo Azenha.

A secretária municipal de Educação, Vânia Ceza-retto, destacou a relevância do projeto para a formação integral dos estudantes. “O JEPP vai muito além de ensinar a empreender. Ele trabalha valores como cooperação, ética, perseverança e inovação, preparando nossas crianças não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida. Ver o brilho nos olhos de cada aluno ao apresentar seu projeto é a certeza de que estamos no caminho certo, investindo em educação que transforma”, disse a secretária.

Com autenticidade AnieRafa unem tradição, transformação e reflexão

No atual mercado da música, dominado pelo entretenimento, AnieRafa cantam o que vivem e nos trazem, em suas canções autorais, atributos como valores, virtudes e sabedoria, conectando o interior territorial com o interior de cada um de nós, unindo simplicidade e profundidade, Brasil de dentro e América Latina, fazem música de Interior.

Seus álbuns, “Interior” (2021), “Música de Interior” (2021), “Pés na Terra” (2024), “Braços Abertos” (2024) e o EP “Águas Caipiras” (2025) disponíveis em plataformas digitais, revelam uma narrativa que conecta as raízes interioranas à diversidade musical brasileira e latino-americana.

AnieRafa se destacam por oferecer uma música autêntica e profunda, que resgata a poesia e a força da cultura popular e da vida no interior. Em contraste com a música comercial de massa, eles proporcionam uma reconexão com as raízes e a identidade cultural brasileira.

Paulistanos, Aniela Rovani é natural de Araras e Rafael Cardoso do Guarujá. Ambos com formação em música, ela pós-graduada em canção popular e ele doutorando em música pela UNICAMP, o que confere um tratamento artístico e uma sofisticação técnica raros no cenário comercial da música.

Ani é cantora, pianista e regente, recentemente estuda acordeom, pas-



sou por montagens de ópera na Europa, participou de diversas montagens de teatro musical e atua como educadora musical, enquanto Rafa é cantor, compositor, violonista e violeiro, atualmente douto-

rando em música pela UNICAMP. Eles unem a vivência prática com o conhecimento musical formal.

A relevância da dupla é atestada por diversos prêmios em festivais conceituados, como o Festival da Canção Brasileira do SESI, o Festival Causo e Viola, o Festival João Pacífico e o Festival Zé Carreiro.

Unindo tradição e transformação, a dupla utiliza as plataformas digitais de forma eficaz, acumulando milhões de visualizações em seu canal “AnieRafa” no YouTube. Isso mostra que há um público engajado e interessado em música nova com conteúdo, que vai além das paradas de sucesso convencionais.

Além de se apresentarem em shows pelo Brasil, eles também se dedicam a ministrar oficinas e palestras para crianças, jovens e adultos, incentivando a formação de novos públicos e maior conhecimento da música.

AnieRafa buscam fazer arte, consolidar um movimento de resistência e renovação da música brasileira, sendo vistos como uma referência de qualidade, técnica e autenticidade para um público que valoriza a tradição musical brasileira.

SEGURANÇA PÚBLICA

GM de Hortolândia realiza ‘Operação Bloqueio’ e deixa cidade mais segura

Com integração de 50 novos guardas municipais fortalecendo a segurança da cidade e operações de bloqueio em pontos estratégicos, governo intensifica medidas para ampliar proteção de moradores com apoio de agentes da Romu e Canil

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A fim de tornar Hortolândia uma cidade mais agradável e melhor para se viver, a prefeitura tem investido em diversas áreas. Uma delas é a da segurança. Periodicamente, em diversas regiões, sobretudo nas entradas e saídas da cidade, a GM (Guarda Municipal) realiza a “Operação Bloqueio”. São priorizadas as vias estratégicas, de grande circulação de veículos. Iniciadas em meados deste ano, as ações de fiscalização já passaram por bairros como Jd. Boa Esperança, Jd. Nova Europa, Estrada do Campo Grande, Pq. Vasconcelos, Jd. Flórida, Orestes Ôngaro e Pq. do Horto.

Durante os “bloqueios”, as equipes da Romu (Rondas Ostensivas Municipais) e do Canil, dão apoio aos agentes de segurança. Tanto motocicletas quanto outros veículos automotivos passam pela fiscalização. Os GMs verificam a documentação do condutor e também do veículo e, quando necessário, orientam e autuam os abordados em casos de infração.



Abordagens nas vias fazem verificação de documentação, orientações e autuações quando necessário

REFORÇO NA GM

De 2024 para cá, mais de 50 novos profissionais ingressaram, via concurso público, na GM (Guarda Municipal), 31 deles em outubro deste ano e 24 em junho de 2024. Segundo a Secretaria de Segurança, após alguns desligamentos, atualmente há 53 novos GMs 4ª Classe.

Todos os novos GMs passaram por formação específica, de mais de 500 h/a, que segue a Matriz Curricular Nacional de Formação das Guardas Municipais da SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública) do Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil. Os novos profissionais estão atuando em

todas as frentes: seja na Patrulha “Maria da Penha” ou no Canil, seja no patrulhamento ou na Romu.

A contratação de novos GMs faz parte do pacote de ações em realização pela prefeitura para reforçar a segurança em Hortolândia. Em fevereiro de 2023, começaram a ser instalados, em diversos bairros,

totens inteligentes, com câmeras acopladas com giro em 360 graus e botão de pânico que pode ser acionado pelo cidadão e, instantaneamente, a informação do local da ocorrência chega até a Central de Operações da Guarda Municipal.

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) já anunciou para breve, motos para pa-

trulhamento e novas viaturas para o enfrentamento à criminalidade.

As ações que reforçam a segurança na cidade fazem parte do Novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento). O Novo PIC contempla diversos serviços que, juntos, irão contribuir com o desenvolvimento inteligente de Hortolândia.

SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Crianças de Hortolândia recebem brinquedos do Fundo Social

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Natal começou mais cedo para centenas de crianças, com famílias atendidas em serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), em Hortolândia. Elas receberam presentes que foram arrecadados durante a campanha “Hortolândia Solidária: Alegre uma Vida” 2025, promovida pelo Fundo So-

cial de Solidariedade.

A distribuição começou nesta semana, pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Jd. Amanda, onde foram beneficiadas 122 crianças e jovens, com idades entre zero e 17 anos, atendidas no SPAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias).

“Realizar essa ação de entrega de presentes e panetones às famílias é realizar

uma vinculação com as famílias para além das vulnerabilidades. Vimos crianças e adolescentes escolhem seus presentes, abrirem na hora e brincar. Vimos as mães encantadas com o carinho com que foi feito. O CRAS Amanda pensou que seria interessante que as mães e crianças escolhessem seus presentes e isso foi mágico. A quantidade de abraços, sorrisos e alegria foi imensa. Deixo aqui

os nossos sinceros agradecimentos à equipe do Fundo Social e da Secretaria de Inclusão Social”, afirmou o coordenador do CRAS Amanda, Willian Cassiano da Cruz Pinto Oliveira.

Houve também a distribuição de presentes no CRAS Vila Real, onde foram atendidas 55 crianças e adolescentes. Segundo o cronograma da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social, a entrega natali-

na na rede SUAS vai até esta segunda-feira (8), passando por todos os sete CRASs da cidade e beneficiando ao todo mais de 1.400 pessoas.

“Nós vamos fazer chegar o brinquedo na mão de cada criança. Estamos priorizando os CRASs e as instituições que trabalham com contraturno com as nossas crianças, assim como as que vão ao Fundo Social. Já estamos entregando a elas, quando a famí-

lia passa por lá. Assim, vamos trabalhando o mês de dezembro inteiro. É a concretização do nosso trabalho. Quando chega no final, a gente se sente realizado por ter feito a campanha e poder entregar na mão da pessoa para quem a gente trabalhou realmente”, ponderou a presidente do Fundo Social e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

STF forma maioria para invalidar regra que reduziu aposentadoria por incapacidade permanente

O Supremo Tribunal Federal (STF) avançou, nesta quarta-feira (3), no julgamento que discute a validade da norma instituída pela reforma previdenciária de 2019 e que reduziu o valor das aposentadorias por incapacidade permanente nos casos de doença grave. A regra alterou o modelo tradicional — que previa pagamento integral — e passou a calcular o benefício com base em 60% da média das contribuições, com acrés-

cimos apenas conforme o tempo extra de contribuição.

Antes da conclusão da sessão, o placar estava em 5 a 4 pela inconstitucionalidade da redução. O debate foi interrompido e ainda não há previsão para retomada.

COMO COMEÇOU A DISCUSSÃO?

O tema chegou ao Supremo após o INSS recorrer de uma decisão da Justiça Federal no Paraná, que garantiu a um se-

gurado o direito ao benefício integral. A controvérsia decorre da Emenda Constitucional nº 103/2019, que não só alterou a forma de cálculo, como também modificou a nomenclatura das aposentadorias por incapacidade.

Com essa mudança, apenas quem se torna permanentemente incapaz por causa de acidente de trabalho manteve o direito ao recebimento integral. Para os casos decorrentes de doenças graves, contagiosas ou incuráveis, a reforma aplicou o cálculo reduzido — o que vem sendo contestado judicialmente em todo o país.

OS VOTOS JÁ APRESENTADOS

O julgamento teve início no plenário virtual em setembro, com o voto do então relator, ministro Luís Roberto Barroso, que considerou válida a regra da reforma. A análise, porém, foi suspensa após pedido de vista do ministro Flávio Dino.

Na retomada do julgamento presencial, Dino divergiu e defendeu que a redução viola garantias constitucionais mínimas de proteção social. No voto, ele ressaltou o impacto financeiro sobre segurados que, ao serem reconhecidos como permanentemente incapazes, acabam recebendo um benefício inferior ao necessário para sua subsistência.

O ministro propôs ainda que, caso a regra seja invalidada, o INSS revise todos os benefícios afetados no prazo de 12 meses, com pagamento das diferenças em parcela única. A posição de Dino foi acompanhada pelos ministros Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Cármen Lúcia.

Do outro lado, alinhados ao voto de Barroso, ficaram os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques.

O QUE AINDA FALTA E O QUE PODE MUDAR

Com o placar ainda aberto, faltam os votos dos ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux, que podem consolidar a maioria ou alterar o resultado.

Se a tese de inconstitucionalidade prevalecer, os efeitos serão amplos:

- benefícios concedidos desde 2019 poderão ter o valor recalculado;
- segurados afetados pela regra atual poderão ter reajuste no benefício;
- o INSS deverá se adaptar a uma nova sistemática, retomando o pagamento integral para os casos de incapacidade permanente por doença grave.

O julgamento será retomado em data ainda a ser definida pelo Supremo.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

FÓRUM DE HISTÓRIA DA PRÓ-MEMÓRIA

150 anos da Estação Ferroviária

A Estação de Rebouças - 1875

AUTOR DO TEXTO

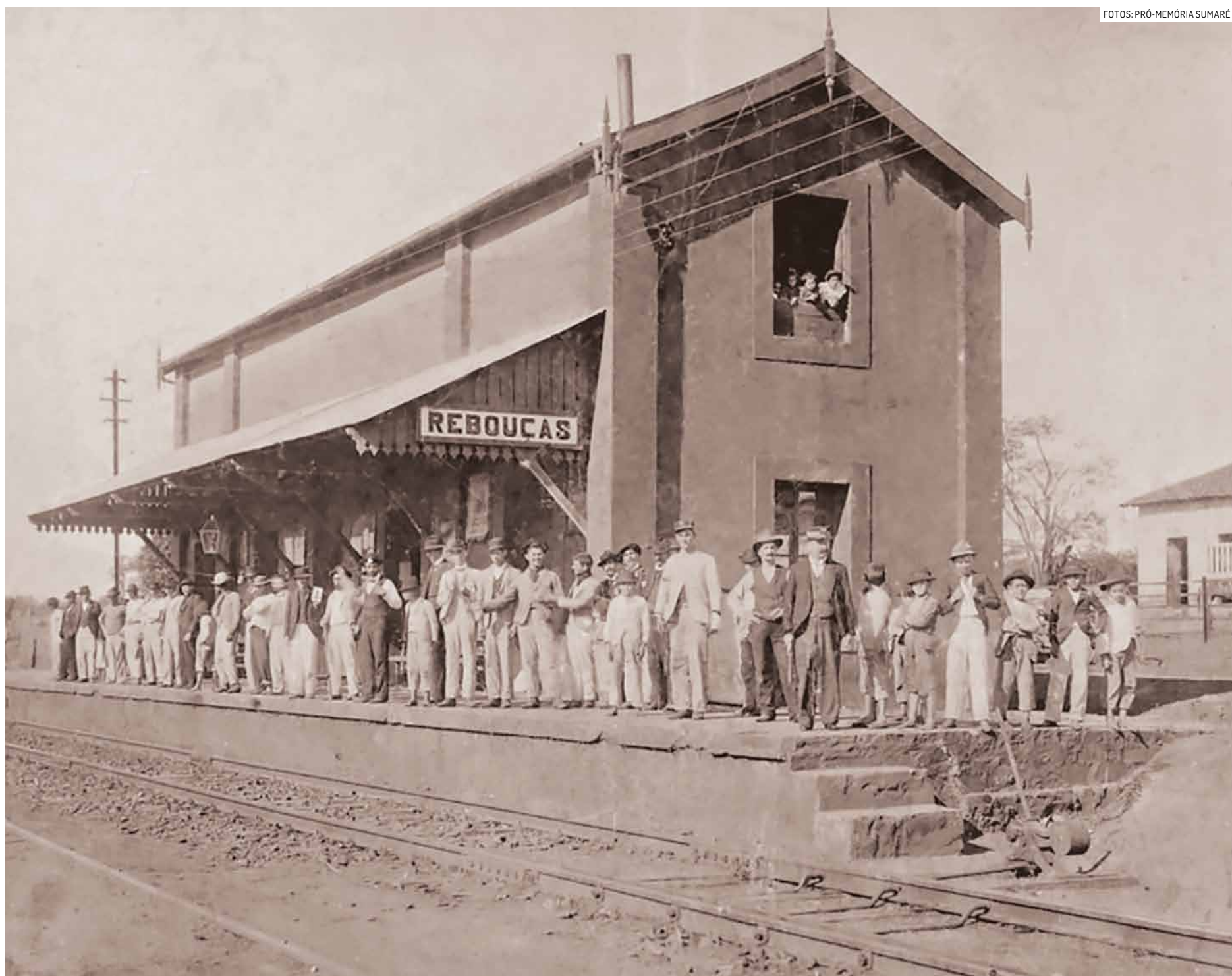


Francisco Antônio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória

Por volta de 1850, toda a região entre a atual Sumaré e a pequena cidade de Campinas era quase despovoada. O que conhecemos desse imenso espaço é a existência de algumas sesmarias e fazendas, cujos proprietários mal conheciam suas áreas e seus limites. A cultura do café, que enriquecera as cidades do Vale do Paraíba, estava em decadência, e os fazendeiros migravam para o oeste paulista cujo centro econômico era Campinas. Em 1872 foi inaugurada a Estação Ferroviária de Campinas. Foi um acontecimento notável que transformou profundamente a cidade e a região.

Antes da ferrovia, todo transporte era feito em lombo de burro e em carro-de-boi. Os fazendeiros logo entenderam que o café transportado pelo trem era muito mais lucrativo: o custo do transporte por arroba ficava em 440 réis antes do trem; pelo trem ficava 140 réis. Não havia a menor dúvida que o transporte ferroviário era muito mais lucrativo. Era urgente construir a ferrovia de Campinas para o interior, de Campinas para Rio Claro, passando pela região do Quilombo, que não era apenas um rio, mas todas as terras banhadas por esse ribeirão. Foi o que aconteceu: no dia 27 de agosto de 1875, foi inaugurada a Estação do Quilombo, futura Sumaré, com a presença - ao vivo - do Impe-



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Estação Ferroviária de Rebouças em 1875

rador do Brasil, Dom Pedro II. Nesse mesmo dia, o Imperador inaugurou também a Estação de Santa Bárbara D'Oeste.

Nem é preciso dizer, mas a estação dinamizou o comércio que se ligava com Monte Mor, Bairro do Cruzeiro, Santa Bárbara, estrada da Constituição (Piracicaba) e Limeira... Todavia, quem mais sentiu a força da ferrovia, foi a cidade que nasceu ao redor da Estação, que cresceu e se esparramou pelo território.

O marco mais importante da fundação de Sumaré é, sem dúvida, a construção da estação ferroviária de Rebouças, em 1875. Ela se tornou o pon-

to de referência em toda a região do Quilombo: que vinha de Campinas, das terras do Quartel, e ia até a bacia do Piracicaba.

Nas antigas Escrituras a Estação era ponto de referência geográfico. Pelas fazendas e sítios o trem passava todos os dias, atravessava a região, fazendo barulho, soltando fagulhas e fumaça, com seus apitos estridentes... coisa que ninguém tinha visto antes. As pessoas corriam até a Estação só para ver o trem passar. Perto da estação, carroças, carroções, carros-de-boi, charretes e troles, pessoas e mercadorias, disputavam espaço para carregar ou descarregar pessoas e mercadorias.

O futuro da nossa Estação

A atual Estação Ferroviária de Rebouças data de 1915. Substituiu a original, inaugurada em 1875. Essa Estação já teve três restaurações ou reformas. Precisa de mais uma, porque se encontra em estado precário de conservação.

Contatos com a atual administração, em particular com a Secretaria Municipal de Cultura, mostra que a Municipalidade vai colocar a Estação Ferroviária no lugar que ela merece: um importante patrimônio

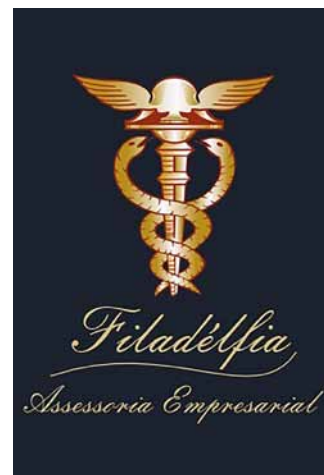
histórico. O patrimônio que na verdade marcou o começo da vida do povoado que tinha o nome de Rebouças. A Prefeitura está cuidando de trâmites burocráticos junto a instâncias oficiais e projetando atividades culturais para aquele prédio histórico.

E tem mais outras novidades, vindas do Governo do Estado de São Paulo, relacionadas com a nossa Estação, que é um patrimônio tombado por órgãos municipais, estaduais e federais:

✓ Expansão da rede metroviária, interligando a capital paulista e a Região Metropolitana de Campinas;

✓ Instalação de um VLT (Veículo Leve Sobre Trilhos) entre Campinas-Hortolândia-Sumaré;

✓ Construção de novo prédio da Estação, mais moderna e com sofisticação, para servir os passageiros das novas composições. Isso ao lado do atual prédio, que terá uma destinação cultural.



DOUTORA BRANCA

Branca Juabre foi casada com o comerciante Jair Juabre, que tinha um bazar na Rua 7 de Setembro e chegou a ser Presidente da ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré. Advogada, por alguns anos chefiou o Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal de Sumaré.

DONA YVONE

Yvone Pedroni Barijan, que vemos neste registro, era dona da famosa Loja Confiança, ou a “Loja da Dona Yvone”, que ficava na Avenida 7 de Setembro. Yvone, casada com Antonio Barijan, era a filha caçula do imigrante italiano Marcello Pedroni e mãe de dois filhos: Paulo Sérgio Barijan e Antônio César Barijan.

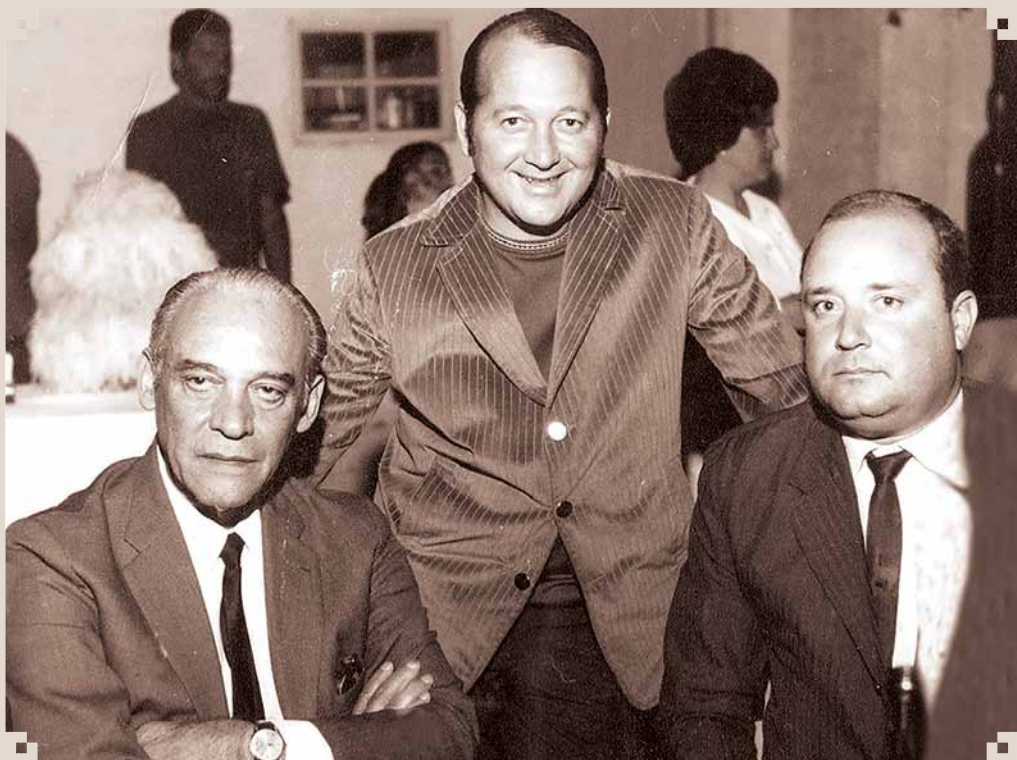
BENEDITO APARECIDO PIANOSKI

Benedito Aparecido Pianoski, mostrado nesta foto, é conhecido pelo apelido de “Faustino”.

Nasceu no dia 29 de janeiro de 1938 na cidade de Corumbataí-SP, filho de Horácio Pianoski e Adelina Pieroni Pianoski. Casado com Maria Lúcia Negri Pianoski, tem três filhas: Jordana Pianoski, Rosana Pianoski e Silvana Pianoski. Trabalhou e se aposentou na 3M do Brasil. Teve uma destacada atuação no futebol, futsal e futebol soçaite da cidade, jogando em times da 3M do Brasil, dos Veteranos e do Flamengo. Participou da antiga Comissão Municipal de Esportes.

**JOÃO PAULO E REGINALDO**

Dois personagens ilustres de Sumaré posaram para esta foto da década de 1970: João Paulo de Toledo e Reginaldo Antonio Campo Dall'Orto. João Paulo era diretor da Escola Estadual “João Franceschini”; Reginaldo era industrial e vereador na Câmara Municipal de Sumaré (1977 a 1982).

MARCONDES FILHO

Manoel Alexandre Marcondes Machado Filho, que vemos nesta foto à esquerda, juntamente com Octávio Tomazin e João Smânio Franceschini foi um deputado estadual que tinha uma grande ligação com Sumaré. Era um renomado médico em Campinas. Chegou a ser presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Seu apelido era “Lito”.

WALTER NO MARACANÃ

Walter da Silva é natural de Sumaré. Começou sua carreira de futebolista nos times amadores da cidade (principalmente o Clube Recreativo Sumaré), na Ponte Preta de Campinas e depois uma carreira de futebolista profissional no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, onde foi campeão carioca e campeão gaúcho. Nesta foto Walter está no Maracanã, vestindo a camisa de aspirante do Fluminense, numa partida contra o Botafogo. Walter é filho de Turíbio Espiridião da Silva e Adelaide Menuzzo da Silva.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Monte Mor, a guerra e o transporte

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), que se desenrolou em território europeu, o Brasil passou por tempos difíceis sofrendo privações que atingiram todos os setores da sociedade. O corte nas importações, decorrente das restrições ao comércio marítimo, levou a uma escassez generalizada de inúmeros produtos, inclusive alimentos e em especial veículos e peças.

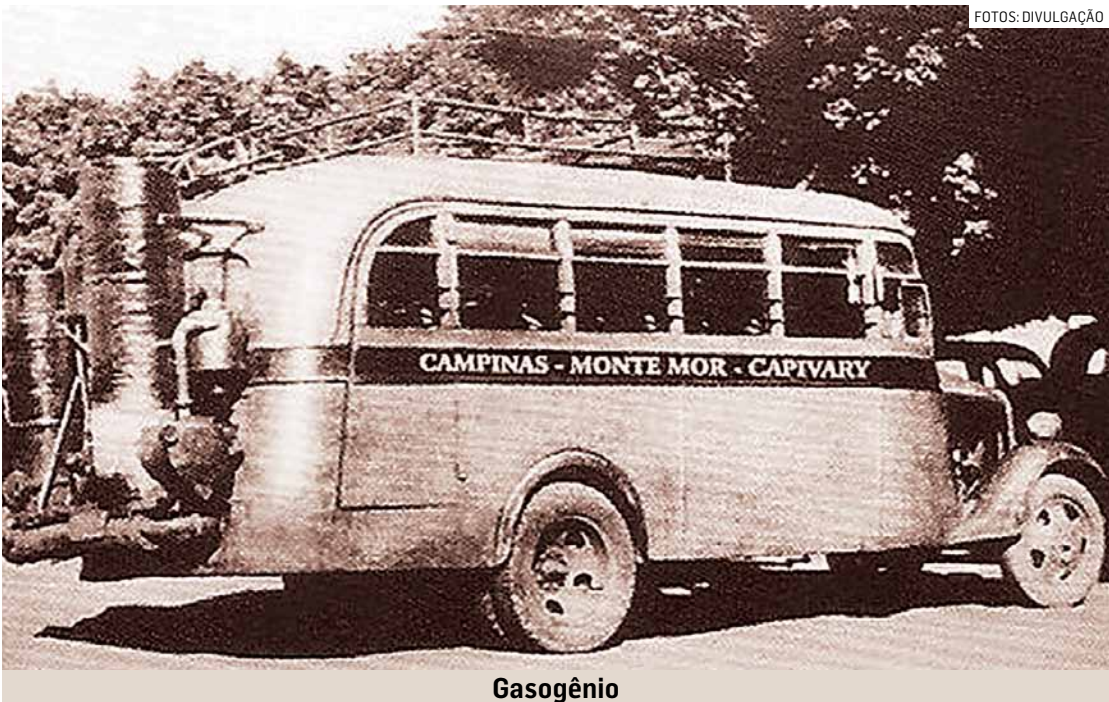
Para superar essas dificuldades foi necessário usar de muita criatividade de como por exemplo criar outro tipo de combustível que pudesse substituir a gasolina que foi racionada naquele período. Os motoristas foram obrigados a converterem seus carros para funcionar com gasogênio que era um gás obtido por meio da queima

do carvão. Mas era preciso adaptar um equipamento ao veículo para que fosse possível produzir o combustível. O motor específico para gasogênio funcionava com os gases nitrogênio, hidrogênio, monóxido de carbono e metano que eram obtidos com a queima do carvão ou mesmo da lenha.

As cidades com leito ferroviário como era o caso de Capivari, o racionamento foi mais severo e no caso de Monte Mor, sem ferrovia, era fornecida uma cota de gasolina, mas que nem sempre era suficiente para suprir as necessidades. Então o gasogênio também chegou a ser utilizado na cidade especialmente pelos veículos da Viação Caprioli que mantinha uma linha de transporte de passageiros entre Capivari, Monte Mor e Campinas. Para o uso desse combustível o equipamento onde se dava a queima do carvão era acoplado

na parte traseira do veículo e uma tubulação específica levava o gás até o carburador, fazendo o motor funcionar. Embora a potência do motor fosse reduzida, mesmo assim havia a garantia de se manter o serviço de transporte de passageiros entre as cidades atendidas.

Para vencer a lentidão do gasogênio, Mário Caprioli, um dos proprietários da empresa, usando de sua perspicácia determinou que na subida fosse injetada a gasolina, no plano o gasogênio e nas descidas e famosa banguela. Assim, usando da inteligência e da criatividade, a Empresa Caprioli venceu as dificuldades mantendo a qualidade de seus serviços durante aqueles terríveis anos. Além disso, passou a incentivar e oferecer meios para que seus mecânicos e técnicos desenvolvessem e se especializassem em novos conhecimentos, nascendo,



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Gasogênio

pois, uma geração de novos talentos que sempre colocaram a Caprioli entre as melhores empresas do ramo na região.

Fazendo parte expressiva desse período histórico, Monte Mor aparece como produtor de carvão. Uma mina foi explorada durante vários anos e a cidade passou a ser um centro de abastecimento de carvão para a região de Campinas.

Em 1918, na fazenda pertencente ao senhor José de França, foi encontrada, ocasionalmente, algumas amostras de rochas desconhecidas e que depois de analisadas constatou-se ser carvão e de boa qualidade. A mina foi aberta, algum carvão foi extraído, mas logo em seguida desativada.

Por volta de 1942, porém, devido à falta de combustíveis provocada pela Segunda Guerra Mundial, a jazida voltou a ser explorada pela Companhia Carbonífera Campineira que passou a extrair o carvão que era muito usado em forjas, caldeiras, locomotivas e também para o gasogênio. Os trabalhos de extração eram bastante penosos. A mina possuía duas entradas distando oitenta metros uma da outra. Em turmas diárias e noturnas, os trabalhadores, usando picaretas, iam retirando o material que depois eram transportados até Campinas e daí para outras cidades. Para oferecer alguma assistência

ao trabalhador, a companhia construiu um refeitório e um alojamento para aqueles que não residiam em Monte Mor.

Após o final da Segunda Grande Guerra Mundial em 1945, os trabalhos de extração do carvão continuaram por mais um ano e em seguida a mina foi desativada e abandonada. Embora o carvão de Monte Mor fosse considerado de boa qualidade, sua exploração não era economicamente viável por conta da pouca quantidade apresentada nos veios. Hoje nada mais existe no local.

■ Foto ilustrativa: Veículo da Caprioli, modelo Ford Especial, que foi adaptado para o uso do gasogênio.

DONA PIERINA CAPRIOLI



Pierina Miluzzi Caprioli, mais conhecida como Dona Pierina, nasceu no dia 01 de janeiro de 1912 e era filha do casal de italianos Giulio Miluzzi e Cesira Festucci. Casou-se com Mário Caprioli, um dos fundadores da saudosa Viação Carprioli que por mais de oitenta anos serviu Monte Mor com sua frota de ônibus. Dona Pierina era uma pessoa bondosa, uma avó carinhosa, ótima cozinheira, especialista em fazer pães caseiros. Sempre muito amada e respeitada tanto pelos seus familiares quanto como pelos funcionários da empresa que sempre eram recebidos com muito respeito e amabilidade. Faleceu em Campinas em 02 de julho de 1994, aos 82 anos.

PÉ-DE-BODE



Jardineira Chevrolet, 1933, conhecida como Pé-de-Bode. Foi um dos veículos dos anos iniciais de Empresa Viação Caprioli e que fazia a linha entre Campinas, Monte Mor e Capivari. A primeira jardineira comprada, em 1928, foi uma Chevrolet conhecida como Cabeça de Cavalo. Assim nascia a Empresa Viação Caprioli.

ALUNOS DA EE ANTÔNIO SPROESSER



Foto de dezembro de 2002 mostrando alunos formandos da oitava série da Escola Estadual Professor Antônio Sproesser de Monte Mor. Junto aos alunos, sentado à esquerda, aparece o Professor de História conhecido por Professor Nelsinho (Nelson de Luccas) que foi escolhido como paraninfo da turma.

SEMANA EUCARÍSTICA



Registro de junho de 1941 mostrando os participantes da Semana Eucarística, encontro que aconteceu de 22 a 24 de junho de 1941 na Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio de Monte Mor. A coordenadora do encontro foi a professora Carmela Chiara Ginefra, Presidente do Apostolado. Sentado, ao centro aparece então padre Cyriaco Scaranelo Pires, que comandou o evento.